

ATA DA REUNIÃO DE COORDENADORES DO PROFIAP, DE 06 A 07 DE DEZEMBRO DE 2018.

No dia 06 de dezembro de 2018 às 8h:30min, no Laguna Praia Hotel de João Pessoa, reuniram-se, para tratar de assuntos relativos ao PROFIAP, os integrantes do Comitê Gestor e os Coordenadores das Universidades Associadas. Participaram da reunião os membros do Comitê Gestor, Teresa Cristina Janes Carneiro, Eliane Moreira Sá de Souza e Marcos Tanure Sanabio; e os coordenadores Ana Paula Poll (UFF), André Andrade Longaray (FURG), Daniela de Castro Melo (UFTM), Elcio Gustavo Benini (UFMS), Eric Amaral Ferreira (UFERSA), Eulário Gomes Campelo Filho (UFPI), José Fernando Souto Junior (UNIVASF), José Ribamar Marques de Carvalho (UFCG), Luciana Caetano da Silva (UFAL), Marlene Valério dos Santos Arenas (UNIR), Nathalia Carvalho Moreira (UFS), Paulo Henrique de Lima Siqueira (UFSJ), Paulo Roberto Rodrigues de Souza (UNIFAL), Rezilda Rodrigues Oliveira (UFRPE), Rodrigo Serpa Pinto (UFPEL), Solon Bevilacqua (UFG), Vera Luci de Almeida (UFGD) e Waldecy Rodrigues (UFT). Registrou-se também as presenças de: Paula Regina Zarelli (representando a coordenação da UTFPR), Rodrigo Cardoso e Silva (representando a coordenação da UFV) e José Carlos de Jesus Lopes, docente do PROFIAP/UFMS. A coordenação da UFJF foi representada pelo Prof. Marcos Tanure. A Profa. Teresa Carneiro fez a abertura da reunião, apresentando, inicialmente, os argumentos do Prof. Dário Lima sobre sua saída do PROFIAP. Manifestou reconhecimento pelos trabalhos do Prof. Dario na criação, implantação e coordenação da Rede PROFIAP. Na oportunidade, a Profa. Teresa explicou a nova configuração do Comitê Gestor e da Comissão Acadêmica Nacional (CAN), sendo: Profa. Dra. Teresa Cristina Janes Carneiro, Presidente do Comitê Gestor, Prof. Dr. Marcos Tanure Sanabio, Coordenador de Sistemas e Divulgação, Profa. Dra. Eliane Moreira Sá de Souza, Coordenadora da Comissão Acadêmica Nacional e Prof. Dr. André Andrade Longaray, Coordenador de Avaliação. Informou que surgiu uma vaga de representante dos coordenadores na Comissão Acadêmica Nacional que deverá ser preenchida pela escolha entre os pares de dois novos representantes. Dando continuidade, foram apresentadas e debatidas as situações inerentes à Nota 2 na avaliação quadrienal de 2013-2016, e as posteriores ações para recuperação da Nota 3, destacando, a participação da Presidência da ANDIFES nas negociações. Várias manifestações dos coordenadores apontaram a importância da retomada das ações da Rede para manutenção dos Programas de Pós-graduação na área de Administração Pública. Ainda no período da manhã a Profa. Teresa apresentou o Planejamento do PROFIAP ente 2019-2020. Foram apresentados três objetivos estratégicos da Rede no período: Objetivo Estratégico 1: *Aprimorar a governança da rede* que inclui a) redefinir a estrutura; b) redefinir o Comitê Gestor; e c) Redefinir o modelo de gestão. Objetivo Estratégico 2: *Consolidar Identidade do Profiap*. Objetivo Estratégico 3: *Atender expectativas da sociedade (Andifes, Governo, Organizações e Comunidade)*, que inclui: a) Alcançar nota 4 na próxima avaliação; b) Realizar formação de qualidade superior; c) Uniformizar processos da Rede; d) Qualificar a participação na Rede; e) Compartilhar conhecimentos e práticas avançadas de gestão com organizações públicas; f) Buscar maior aproximação com a Área de Administração na Capes, Anpad e SBAP; g) Melhorar preenchimento da Plataforma Sucupira, apresentando melhor os resultados da rede para a comunidade acadêmica. Na sequência, foi apresentada uma proposta de redefinição das atividades do Comitê Gestor e das demais comissões a saber: Cabe ao Comitê Gestor

40 (e-mail para contato: comitegestor.profiap@gmail.com) a coordenação das seguintes atividades:
41 Contatos externos da Rede; Preenchimento da Plataforma Sucupira; Análise de credenciamento /
42 descredenciamento de IFES na Rede; Apoio e acompanhamento das Comissões Acadêmica e de
43 Divulgação; Gestão do Planejamento da Rede; Análise de credenciamento / descredenciamento de
44 Docentes na Rede. Cabe à Comissão Acadêmica Nacional (e-mail: can.profiap@gmail.com) a
45 coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, Revisão da Proposta do Programa, das
46 disciplinas e dos conteúdos; Coordenação Técnica das Disciplinas e Oficinas com professores e
47 coordenadores da Rede; Exame Nacional de Qualificação; Exame Nacional de Acesso; Convênios e
48 parcerias; Cronograma anual de atividades da Rede. Cabe à Coordenação de Avaliação, integrante da
49 Comissão Acadêmica Nacional (e-mail: avaliacao.profiap@gmail.com), a coordenação das seguintes
50 atividades: Autoavaliação da Rede; Preenchimento de dados na Sucupira pelas IFES; Revisão das
51 normas do TCF; Definição de Produção Técnica/Tecnológica da rede; Capacitações para professores
52 orientadores de TCF; Acompanhamento de Egressos; Acompanhamento das Associadas; Revisão dos
53 Projetos de Pesquisa. Cabe à Coordenação de Sistemas e Divulgação da Rede (ligada ao Comitê
54 Gestor) (e-mail: divulgacao.profiap@gmail.com) a coordenação das seguintes atividades: Atualização
55 do Regimento do PROFIAP; Atualização dos sites do PROFIAP; manutenção dos Sistemas de
56 comunicação da Rede (listas de e-mails, whats app); Gestão financeira da Rede; Revista PROFIAP;
57 Congresso PROFIAP; Série de Livros PROFIAP; Gestão de Documentos da Rede; Resposta de dúvidas
58 da comunidade externa. No período da tarde, a Profa. Eliane Moreira Sá de Souza explicou o
59 planejamento e ações da Comissão Acadêmica Nacional (CAN). Iniciou com a apresentação da nova
60 estrutura de governança da CAN, composta por Coordenação Acadêmica, Coordenação de Avaliação,
61 Representantes Docentes, Coordenadores Regionais (Norte e Centro Oeste, Sudeste, Sul, Nordeste) e
62 Comissões Temáticas/GTs. Incluiu como instrumentos de governança, além daqueles já praticados,
63 visitas de acompanhamento e avaliação nas Associadas, Grupos de Trabalho e Reuniões Regionais.
64 Foram criadas 3 Comissões Temáticas (Autoavaliação, Estrutura Curricular e Sucupira) e 3 GTs
65 (Exame Nacional de Qualificação, TCF e Convênios). Prosseguiu os trabalhos apresentando os
66 seguintes temas que foram assim deliberados: 1) Composição das bancas de defesa de TCF, serão
67 obrigatoriamente compostas por, no mínimo, 1 (um) Membro interno (presidente), 1 (um) Membro
68 interno (professor do PROFIAP de outra IES Associada), 1 (um) Membro externo (externo ao
69 PROFIAP, podendo ser docente de outro programa da Universidade); foi esclarecido que esta
70 composição visa contribuir para garantir padrão de qualidade nos TCFs e para atender ao critério de
71 avaliação interação entre as IFES da rede; 2) Prazo de conclusão do curso, seguirá o que recomenda a
72 área de Administração da Capes, podendo a defesa do TCF ocorrer em até 27 meses da matrícula do
73 discente no Programa; em situações justificáveis, cujo mérito será avaliado pelo colegiado local,
74 poderá este prazo ser prorrogado por mais 3 meses; 3) Produto técnico do TCF, caracterizado pela
75 proposta de intervenção deve estar como anexo (esquema e descrição) para posterior registro no
76 Lattes como produto técnico; 4) Exame Nacional de Qualificação, será obrigatório a partir da turma
77 de 2019, observando-se que a nota obtida integrará percentualmente a nota final de cada disciplina
78 e os conteúdos para as provas serão apresentados em toda a Rede, ficando os demais aspectos do
79 processo de aplicação e oferta para ser discutido no GT – ENQ; 5) Visitas de Avaliação, serão

80 realizadas seguindo protocolo de avaliação, em comissão integrada por 2 docentes, sendo um do
81 Comitê Gestor e outro, designado pela CAN; 6) Eventos de Integração Regional, ocorrerão a cada 3
82 meses, um em cada região, iniciando em 2019/2, sendo organizado pelas Associadas da região,
83 objetivando integração na Rede, apresentação de temas para o ENQ, apresentação de artigos, mesas
84 redondas, palestras entre outros. Em paralelo aos debates da Comissão Acadêmica Nacional, os
85 professores Teresa e Tanure atenderam individualmente os coordenadores mostrando os resultados
86 da avaliação dos currículos dos atuais docentes da Rede, os critérios de avaliação e reclassificação e
87 os resultados dos pedidos de credenciamentos e descredenciamentos. Os critérios utilizados foram:
88 A) Para Docente Permanente: mínimo de 40 pontos em média por ano em periódicos qualificados B3
89 ou superior. B) Para Docente Colaborador: entre 20 e 39 pontos em média por ano em periódicos
90 qualificados B3 ou superior. Para os docentes da rede foram analisadas as produções dos anos de
91 2017 e 2018. Incluindo artigos aprovados para publicação. Foram consideradas publicações
92 qualificadas na Área de Administração e nas demais áreas, por considerar que a produção será
93 analisada na Área de Administração e deverá ter qualificação na Área. Para os novos
94 credenciamentos, seguiram-se as regras do Edital PROFIAP 003/2017. Foram analisadas as produções
95 bibliográficas dos últimos 4 anos (2015 a 2018). Não foram contabilizados artigos aceitos para
96 publicação nem artigos fora da área de Administração, para garantir alinhamento à proposta do
97 Programa. Os atuais docentes que não obtiveram pontuação para permanecer no programa foram
98 estabelecidas duas situações: se tiveram atividade de aula ou orientação em 2018, permaneceriam
99 no programa e serão reavaliados em 2019. Os docentes que não tiveram atividade em 2018 ou que
100 não desejam permanecer no Programa, foram descredenciados. No dia 07 de dezembro de 2018 pela
101 manhã, seguiram as apresentações da Comissão Acadêmica Nacional. Foram escolhidos como novos
102 representantes dos Coordenadores na Comissão Acadêmica Nacional: José Fernando Souto Junior, da
103 UNIVASF e Vera Luci de Almeida, da UFGD. Foram escolhidos também os Coordenadores Regionais,
104 responsáveis por ações de integração das IES nas regiões: A) Região Norte e Centro-Oeste: Elcio
105 Gustavo Benini, da UFMS; B) Região Nordeste: José Ribamar Marques de Carvalho, da UFCG; C)
106 Região Sudeste: Paulo Henrique de Lima Siqueira, da UFSJ; D) Região Sul: Rodrigo Serpa Pinto, da
107 UFPel. Na sequência, o professor André Longaray expôs ao grupo de coordenadores o estudo
108 realizado pelo comitê gestor sobre o TCF e suas possibilidades e sugestões de aperfeiçoamento. O
109 levantamento realizado contou com a apresentação inicial de como o Trabalho de Conclusão Final
110 tem sido elaborado no âmbito das associadas da rede. Na sequência narrou, a título de
111 *benchmarking*, como o MP em Adm Pública da UNB tem conduzido a elaboração de seus trabalhos
112 finais. Foram percorridos os critérios utilizados pelo referido programa. Por fim, o professor Longaray
113 demonstrou a tabela de produtos técnicos da Área de Administração da Capes e realizou uma
114 sugestão de alinhamento entre TCF e as possibilidades de transformação dos mesmos em, pelo
115 menos, um produto técnico avaliado no Qualis. A seguir o Prof. Tanure fez a apresentação da
116 Coordenação de Sistemas e Divulgação da Rede. Sobre o site do PROFIAP ficou estabelecido que
117 todas as Universidades Associadas deverão permanecer com os seus sites individuais, e que haverá
118 uma atualização no site do PROFIAP do corpo docente e discente e do repositório de TCFs, tarefa de
119 responsabilidade do Prof. Marcos Tanure, com colaboração do Prof. Everton, UTFPR. Sobre a série de

120 Livros da Rede Profiap, no formato e-books, foi apresentada uma proposta de 4 a 5 volumes,
121 compostos por no máximo 20 artigos (limite de 15 páginas), com 3 a 4 organizadores, um artigo
122 internacional, entre outras definições. Também, ficou decidido que o livro deverá ser adequado aos
123 critérios de pontuação da área, escolher um Editora responsável pela publicação (com corpo Editorial
124 e preferencialmente Universitária). O chamamento para publicação será por Edital, com termo de
125 Cessão de Direito Autorais. Para tanto, será necessária a escolha de um Comitê Editorial do PROFIAP,
126 aprovado pelo Comissão Acadêmica Nacional. Foi discutido as questões do financiamento do livro
127 (editoração, revisão e capa), sem uma definição imediata. O Prof. Marcos Tanure ficou responsável
128 pela condução das ações. Sobre a Revista EPAP: Estudos e Pesquisas em Administração Pública,
129 foram prestados os seguintes esclarecimentos: a Revista está configurada no Sistema Peri da UTFPR,
130 podendo ser acessada no endereço: <https://periodicos.utfpr.edu.br/epap>. No momento, há 6 artigos
131 submetidos que ainda não foram distribuídos para avaliação, 15 artigos antigos que foram
132 submetidos para avaliação sem completar o processo que precisam ser redistribuídos para novo
133 processo de avaliação. Se dos 15 artigos já submetidos houver 10 aprovados pelos revisores, a
134 primeira edição poderá ser publicada em abril. Como a revista tem previsão de periodicidade
135 quadrimestral (3 edições ao ano com 10 artigos cada uma), é ideal que se tenha, no mínimo, 40
136 artigos em fase de avaliação para lançar a primeira edição sem comprometer as demais edições.
137 Embora o processo de publicação seja de fluxo contínuo, é necessário o comprometimento dos
138 avaliadores (normalmente o prazo é de 30 dias). É necessário inserir como avaliadores mais
139 professores das diversas universidades associadas à Rede PROFIAP. É necessário que os
140 coordenadores incentivem professores e alunos a submeterem artigos à revista, mesmo sem ter um
141 Qualis ainda. É necessário que o Comitê Gestor consiga recursos financeiros para a revisão e
142 editoração dos artigos. Na discussão sobre a Revista do PROFIAP ficou decidido que será adotada a
143 estratégia de Dossiês para publicações, sendo definidos: Dossiê 1 UFT – Prof. Valdecir – Atuação do
144 Estado e sua Relação com Mercado e Sociedade; Dossiê 2 – UFG – Prof. Solon – Políticas Públicas;
145 Dossiê 3 – UFGD – Prof. Vera – Práticas de Gestão Sustentáveis; Dossiê 4 – UNIFAL – Prof. Paulo
146 Roberto – Transferência e Inovação Organizacional. Ainda, será necessária a ampliação de
147 avaliadores, definição de cronogramas e *templates* com tutoriais para os Dossiês de responsabilidade
148 da Profa. Rosangela, UTFPR, com apoio do Prof. Marcos Tanure. No retorno dos trabalhos no período
149 da tarde, a Prof^a Eliane convidou os coordenadores a participarem das Comissões Temáticas e
150 Grupos de Trabalho da CAN. A Comissão Temática de Estrutura Curricular será coordenada pelo Prof.
151 Élcio Gustavo Benini (UFMS), que buscará na rede professores das áreas das disciplinas para integrá-
152 la. Participarão do GT-ENQ os representantes docentes Vera Luci de Almeida (UFGD) e José Fernando
153 Souto Junior (UNIVASF). No GT-Convênios participarão os professores Marlene Valério dos Santos
154 Arenas (UNIR), Eulálio Gomes Campelo Filho (UFPI), Vera Luci de Almeida (UFGD), Waldecy Rodrigues
155 (UFT) e Geovan de Carvalho (UFMS). O GT-TCF terá a participação dos professores: Rezilda Rodrigues
156 Oliveira (UFRPE), Daniela de Castro Melo (UFTM), Paulo Roberto (UNIFAL), Élcio Gustavo Benini
157 (UFMS) e Ana Paula Poll (UFF). Continuando os trabalhos os docentes se reuniram nos GTs e
158 Comissão Temática para planejarem as respectivas atividades, que foram apresentadas aos
159 presentes. Na sequência a Prof^a Eliane apresentou o Cronograma da Programação Acadêmicas 2019

160 - 2010 e encerrou projetando a situação financeira da Rede PROFIAP, alertando para a necessidade
161 de cada Associada prestar contas (no SIMEC) do recurso recebido da CAPES, fixando em 15 de
162 fevereiro o prazo de conclusão da atualização no SIMEC. Explicou como elaborar o relatório de
163 cumprimento do objeto e ressaltou que cada coordenador deve buscar o modelo utilizado na sua
164 universidade. Alertou que a prestação de contas é condição para liberação de recursos para toda a
165 rede. Encerrando os trabalhos no período da tarde, a Profa. Teresa apresentou uma série de ações a
166 serem implementadas na Rede, estabelecidas a partir das recomendações da Área de Administração
167 da Capes na avaliação quadrienal. Essas ações, alinhadas aos objetivos estratégicos, visam a alcançar
168 a nota 4 na próxima avaliação: Recomendação 1 - Uniformizar a formação em todos os pontos da
169 rede; Ações - padronização das disciplinas; realização de oficinas com docentes; retornar com Exame
170 de Qualificação ou similar; garantir que as regras estabelecidas sejam seguidas por todas as IES da
171 Rede, evitando flexibilizações; definir o formato único do TCF, padronizando-o na Rede;
172 Recomendação 2: Articular melhor as instituições associadas (docentes e discentes); Ações -
173 Participação no Congresso PROFIAP; Participação de docentes em Bancas de Defesa de TCF;
174 Participação em coautoria de artigos; Participação de docentes em projetos de pesquisa; integração
175 regional de discentes por meio de eventos da Rede; Recomendação 3 - Evidenciar o planejamento e
176 os resultados alcançados. Ações: Formalizar o planejamento; criar critérios e metas de
177 acompanhamento; acompanhar execução e divulgar resultados; Recomendação 4 - Melhorar
178 infraestrutura local nas IFES; Ações - realizar visitas periódicas *in loco*; estabelecer protocolo de
179 vistas; identificar os problemas; estabelecer documento de compromisso da IES na oferta do
180 Programa; Recomendação 5 - Melhorar a experiência profissional não acadêmica dos docentes;
181 Ações - Incentivar produção técnica e tecnológica; incentivar parcerias e convênios; incentivar
182 criação de projetos de inovação gerencial e social; Recomendação 6 - Incluir demandas e desafios
183 locais no perfil do egresso. Ações - Rever perfil do egresso, incluindo demandas regionais;
184 Recomendação 7 - Melhorar a qualidade e aplicabilidade dos TCFs; Ações - Rever regras do TCF;
185 realizar oficinas com orientadores; incentivar compartilhamento de experiências via participação em
186 bancas; Recomendação 8 - Redimensionar o corpo docente e a dedicação dos professores; Ações -
187 Rever corpo docente; ofertar vagas apenas nas IES com núcleo docente permanente adequado;
188 estabelecer mínimo de 6 docentes permanentes com produção qualificada como critério de
189 permanência na rede; Recomendação 9 - Alinhar a produção dos Docentes Permanentes ao escopo
190 do MP; Ações - Gerar produção acadêmica e técnica alinhada à proposta do programa; enviar artigos
191 oriundos de dissertações para a Revistas incluindo a da Rede, Congressos e Livro. Incentivar
192 coautorias entre docentes e discentes da rede e entre mais de uma IES da rede; Recomendação 10 -
193 Incentivar os Docentes Permanentes a lideram projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em
194 organizações públicas ou privadas com financiamento externo; Ações - Fazer parcerias associando
195 projetos de pesquisa de interesse da instituição parceira; Coordenação de projeto de pesquisa/
196 desenvolvimento técnico e tecnológico como critério de permanência na Rede; Recomendação 11 -
197 Qualificar a produção bibliográfica e a distribuição entre os Docentes Permanentes; Ações -
198 Incentivar a produção de artigos em revistas qualificadas; incentivar parcerias de coautorias na Rede;
199 incentivar envio de artigos de TCFs defendidos para a Revista e Livros da Rede; *Fast Track* para

200 melhores dissertações. Produção qualificada como critério de permanência na Rede; Recomendação
 201 12 - Melhorar Produção Técnica e Tecnológica; Ações - ofertar oficinas de produção técnica e
 202 tecnológica; Extrair do TCF pelo menos um produto técnico e lançar no Lattes em coautoria com o
 203 discente; Transformar atividades na rede em produção técnica (organização de eventos, participação
 204 em GTs, Avaliação de artigos, Elaboração de oficinas, Elaboração de materiais didáticos, coordenação
 205 de disciplinas, elaboração de questões no ENQ); Recomendação 13 - Evidenciar o impacto dos
 206 egressos nas instituições as quais estão vinculados; Ações - realizar pesquisa com egressos;
 207 Recomendação 14 - Alinhar e atualizar proposta do Programa; Ações - Analisar a consistência da
 208 proposta do programa; revisar a área de concentração; revisar as linhas de pesquisa, projetos e
 209 disciplinas; Alinhar linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, TCFs, financiamento, produção
 210 bibliográfica e produtos técnicos e tecnológicos. Finalizando, foi definido que o próximo Encontro
 211 Nacional será realizado em Vitória/ES, nos dias 27 e 28 de junho de 2019.

212

213

Participantes	Universidade
Ana Paula Poll	Universidade Federal Fluminense - UFF
André Andrade Longaray	Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Daniela de Castro Melo	Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM
Elcio Gustavo Benini	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul -UFMS
Eliane Moreira Sá de Souza	Comitê Gestor
Eric Amaral Ferreira	Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA
Eulário Gomes Campelo Filho	Universidade Federal do Piauí - UFPI
José Carlos de Jesus Lopes	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS
José Fernando Souto Junior	Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
José Ribamar Marques de Carvalho	Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
Luciana Caetano da Silva	Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Marcos Tanure Sanabio	Comitê Gestor e Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Marlene Valério dos Santos Arenas	Universidade Federal de Rondônia - UNIR
Nathalia Carvalho Moreira	Universidade Federal de Sergipe - UFS
Paula Regina Zarelli	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR
Paulo Henrique de Lima Siqueira	Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ
Paulo Roberto Rodrigues de Souza	Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL
Rezilda Rodrigues Oliveira	Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
Rodrigo Cardoso e Silva	Universidade Federal de Viçosa - UFV
Rodrigo Serpa Pinto	Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Solon Bevilacqua	Universidade Federal de Goiás - UFG
Teresa Cristina Janes Carneiro	Comitê Gestor
Vera Luci de Almeida	Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD
Waldecy Rodrigues	Universidade Federal do Tocantins - UFT

214